



CONCURSO PÚBLICO 2013 - EDITAL Nº 63/2013

MÉDICO - INTENSIVISTA PEDIÁTRICO

**Leia com atenção as Instruções**

1. Você recebeu do fiscal um cartão de respostas e um caderno de respostas para as provas objetiva e discursiva, respectivamente; e um caderno de questões contendo 60 (sessenta) questões da prova objetiva e 5 (cinco) questões da prova discursiva. Verifique se os seus dados estão corretos. Se necessário, comunique ao fiscal.
2. É responsabilidade do candidato se certificar de que o nome do cargo informado nesta capa de prova corresponde ao nome do cargo informado no seu cartão de respostas e no seu caderno de respostas.
3. O cartão de respostas e o caderno de respostas só podem ser preenchidos com caneta esferográfica de tinta indelével azul ou preta (Edital 63/2013, subitem 12.8.3).
4. O cartão de respostas e o caderno de respostas NÃO podem ser dobrados, amassados, rasurados, manchados ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
5. Assinale no cartão de respostas a alternativa correta. O preenchimento do cartão de respostas deve ser feito conforme o exemplo a seguir:  
A)  B)  C)  D)  E)
6. Você dispõe de 5 (cinco) horas para fazer as provas objetiva e discursiva, incluindo o preenchimento do cartão de respostas e o caderno de respostas. Respeite o espaço destinado às respostas em ambas as provas.
7. A prova discursiva não deve ser identificada de forma alguma, sob pena de eliminação.
8. Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no caderno de questões, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
9. Após o início da prova, será efetuada a coleta da impressão digital de cada candidato (Edital 63/2013, subitem 12.9, alínea "a").
10. Somente após decorrida uma hora do início da prova o candidato poderá entregar o seu cartão de respostas e o seu caderno de respostas e retirar-se da sala de prova (Edital 63/2013, subitem 12.9, alínea "c").
11. Após o término de sua prova entregue, obrigatoriamente, o seu cartão de respostas e o seu caderno de respostas ao fiscal.
12. Somente será permitido levar seu caderno de questões faltando uma hora para o término estabelecido para o fim da prova (Edital 63/2013, subitem 12.9, alínea "d").
13. É terminantemente vedado copiar respostas, em qualquer fase do concurso público (Edital 63/2013, subitem 12.9, alínea "e").
14. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos (Edital 63/2013, subitem 12.9, alínea "g").
15. Se você precisar de algum esclarecimento solicite a presença do responsável pelo local.
16. Transcreva a frase abaixo, utilizando letra cursiva, no espaço reservado no seu cartão de respostas

"PRECISAR DE DOMINAR OS OUTROS É PRECISAR DOS OUTROS. O CHEFE É UM DEPENDENTE."  
Fernando Pessoa - Livro do Desassossego - composto por Bernardo Soares, ajudante de guarda livros na cidade de Lisboa

**Cronograma Previsto - Divulgação e interposição de recurso**

Divulgação do gabarito preliminar	08/07/13	<a href="http://concursos.pr4.ufrj.br">http://concursos.pr4.ufrj.br</a>
Interposição de recursos contra o gabarito preliminar	09 e 10/07/13	
Gabarito definitivo e resultado do julgamento dos recursos	19/07/13	
Pedido de vista do cartão de respostas	22 e 23/07/13	
Vista do cartão de resposta	26/07/13	
Interposição de recursos - resultado preliminar - prova objetiva	29 e 30/07/13	
Resultado final da prova objetiva	02/08/13	

## LÍNGUA PORTUGUESA

Pedro da Silva Nava – Pedro Nava –, talvez o mais notável memorialista da literatura brasileira, dedicou-se originalmente à medicina. Graduado em 1928, em Belo Horizonte, o autor de *Baú de Ossos* fez brilhante carreira acadêmica. Foi Livre-Docente de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da então Universidade do Brasil (atual UFRJ), Catedrático e professor Emérito do Centro de Ciências Biológicas da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), professor *Honoris Causa* da Faculdade de Medicina de Barbacena. Pioneiro da Reumatologia no Brasil, Nava, certa vez, assim se definiu: “*Aprendi e ensino. Para servir, aceitei por três vezes encargos de administração médica - o que é ato heróico... equivalente ao daquele que se dispuser a caminhar descalço num serpentário! Clínico da roça, fui médico, operador e parteiro.*”

1. Considere a Foto da FIGURA 1, os TEXTOS 1, 2 e 3 a seguir, e responda a questão proposta.

FIGURA 1



Pedro Nava. Foto de Ricardo Chaves.

### TEXTO 1

“(...) peço, entretanto, que me recebam como quem tem procurado suprir o que lhe minguava de talento pelo que conservou de coração. Como quem tem sido Médico e tem exercido a Medicina na certeza absoluta das suas possibilidades de sedar a Dor e retardar a morte.”

Pedro Nava, Discurso de posse como membro titular da Academia Nacional de Medicina

### TEXTO 2

|

(...)

era preciso que um antigo rapaz de vinte anos,  
preso à tua pantomima por filamentos de ternura e riso dispersos no tempo,  
viesses recompô-los e, homem maduro, te visitasse  
para dizer-te algumas coisas, sobcolor de poema.

Para dizer-te como os brasileiros te amam  
e que nisso, como em tudo mais, nossa gente se parece  
com qualquer gente do mundo - inclusive os pequenos judeus  
de bengalinha e chapéu-coco, sapatos compridos, olhos melancólicos,  
vagabundos que o mundo repeliu, mas zombam e vivem  
nos filmes, nas ruas tortas com tabuletas: Fábrica, Barbeiro, Polícia,  
e vencem a fome, iludem a brutalidade, prolongam o amor  
como um segredo dito no ouvido de um homem do povo caído na rua.

(...)

Falam por mim os que estavam sujos de tristeza e feroz desgosto de tudo,  
que entraram no cinema com a aflição de ratos fugindo da vida,  
são duas horas de anestesia, ouçamos um pouco de música,  
visitemos no escuro as imagens - e te descobriram e salvaram-se.

(....)

Falam por mim os abandonados da justiça, os simples de coração,  
os parias, os falidos, os mutilados, os deficientes, os indecisos, os líricos,  
os cismarentos, os irresponsáveis, os pueris, os cariciosos, os loucos e os patéticos.

(....)

II

(...)

E já não sentimos a noite,  
e a morte nos evita, e diminuámos  
como se ao contato de tua bengala mágica voltássemos  
ao país secreto onde dormem os meninos.  
Já não é o escritório e mil fichas,  
nem a garagem, a universidade, o alarme,  
é realmente a rua abolida, lojas repletas,  
e vamos contigo arrebentar vidraças,  
e vamos jogar o guarda no chão,  
e na pessoa humana vamos redescobrir  
aquele lugar - cuidado! - que atrai os pontapés: sentenças  
de uma justiça não oficial.

(...)

Fragmentos de *Canto ao Homem do Povo* - Charles Chaplin, um dos 55 poemas de Carlos Drummond de Andrade que integram a obra *A rosa do Povo*, de 1945.

**TEXTO 3**

Sorria, embora seu coração esteja doendo  
Sorria, mesmo que ele esteja partido  
Quando há nuvens no céu,  
Você conseguirá...

Se você sorrir  
Com seu medo e tristeza  
Sorria e talvez amanhã  
Você veja o sol brilhando, para você  
Ilumine seu rosto com alegria  
Esconda qualquer traço de tristeza  
Embora uma lágrima possa estar tão próxima  
Esse é o tempo que você tem que continuar tentando  
Sorria, o que adianta chorar?  
Você descobrirá que a vida ainda continua  
Se você apenas sorrir

Este é o momento que você tem que continuar tentando  
Sorria, de que adianta chorar?  
Você descobrirá que a vida ainda continua  
Se você apenas sorrir.

Tradução da letra de *Smile*, canção composta, em 1936, por Charles Chaplin, para seu filme *Tempos Modernos*.

Compare os textos dados com a foto da figura 1 bem como o texto inicial da questão e assinale a alternativa que expressa a relação coerente entre eles:

- A) Pode-se inferir que há, sobretudo, dois fortes laços de identidade e afinidade que vinculam Pedro Nava com a arte de Charles Chaplin; com a grandeza de seu personagem célebre, o "vagabundo"; com o elogio-manifesto poético de Drummond: uma profunda percepção humanista do homem e uma busca intensa de comunhão solidária com o semelhante.
- B) É válido considerar que o traço comum que vincula, coerentemente, a Figura e os textos apresentados refere-se às limitações de talento artístico que Pedro Nava admite ter compensado com uma atitude sentimental no exercício da medicina.
- C) Como célebre Memorialista que foi, Pedro Nava – assim como Chaplin e Drummond –, encontrava no passado as razões essenciais das agruras e injustiças da vida presente e das possibilidades de redenção no futuro.
- D) Pode-se afirmar que Pedro Nava atribuía à medicina que ele exercia poderes da força mística do pensamento positivo, do otimismo, contida na arte de Charles Chaplin e de Carlos Drummond de Andrade, o que lhe dava a "(...) certeza absoluta das suas possibilidades de sedar a Dor e retardar a morte".
- E) É transparente o apreço de Nava pelo Vagabundo de Chaplin, que mantém em destaque em seu escritório, e pela arte poética de Carlos Drummond de Andrade, à qual humildemente se submete, quando afirma que, no exercício da medicina, conservou de coração o que "lhe mingua de talento".

2. A Imprensa Oficial do Estado de Alagoas publicou, em maio deste ano, o livro Relatórios de Graciliano Ramos Publicados no Diário Oficial. Escritos em 1929 e 1930, esses documentos públicos, endereçados ao então governador de Alagoas, Álvaro Paes, prestavam contas da administração do autor de Vidas Secas à frente da Prefeitura de Palmeira dos Índios. O uso de linguagem quase coloquial com traços de ironia, inesperada para textos oficiais, chama atenção. É o que ocorre, por exemplo, no trecho em que Graciliano se refere aos gastos com iluminação do Município: *“A Prefeitura foi intrujada\* quando, em 1920, aqui se firmou um contrato para o fornecimento de luz. Apesar de ser o negócio referente à claridade, julgo que assinaram aquilo às escuras. É um bluff\*\*.* Pagamos até a luz que a lua nos dá.”.

\* enganada. \*\* blefe, em inglês.

Leia, atentamente, o trecho adiante, colhido no Relatório de 11 de janeiro de 1930, e responda a questão proposta:

*“Não me resolveria, é claro, a pôr em prática no segundo ano de administração a equidade que torna o imposto suportável. Adotei-a logo no começo. A receita em 1928 cresceu bastante. E se não chegou à soma agora alcançada, é que me foram indispensáveis alguns meses para corrigir irregularidades muito sérias, prejudiciais à arrecadação.”*

Assinale a alternativa que reproduz a redação do trecho selecionado, “atualizada” de acordo com as novas regras estabelecidas pelo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, aprovado em dezembro de 1990, em Lisboa, e adotado no Brasil por meio do Decreto Legislativo nº 54, de 1995, no que se refere à acentuação gráfica, aos empregos do trema e da crase.

- A) Não me resolveria, é claro, a por em prática no segundo ano de administração a equidade que torna o imposto suportável. Adotei-a logo no começo. A receita em 1928 cresceu bastante. E se não chegou à soma agora alcançada, é que me foram indispensáveis alguns meses para corrigir irregularidades muito sérias, prejudiciais à arrecadação.
- B) Não me resolveria, é claro, à pôr em prática no segundo ano de administração a equidade que torna o imposto suportável. Adotei-a logo no começo. A receita em 1928 cresceu bastante. E se não chegou à soma agora alcançada, é que me foram indispensáveis alguns meses para corrigir irregularidades muito sérias, prejudiciais à arrecadação.
- C) Não me resolveria, é claro, a por em prática no segundo ano de administração a equidade que torna o imposto suportável. Adotei-a logo no começo. A receita em 1928 cresceu bastante.
- D) Não me resolveria, é claro, a pôr em prática no segundo ano de administração a equidade que torna o imposto suportável. Adotei-a logo no começo. A receita em 1928 cresceu bastante. E se não chegou à soma agora alcançada, é que me foram indispensáveis alguns meses para corrigir irregularidades muito sérias, prejudiciais à arrecadação.
- E) Não me resolveria, é claro, a pôr em prática no segundo ano de administração a equidade que torna o imposto suportável. Adotei-a logo no começo. A receita em 1928 cresceu bastante. E se não chegou à soma agora alcançada, é que me foram indispensáveis alguns meses para corrigir irregularidades muito sérias, prejudiciais à arrecadação.
3. Leia o trecho a seguir, que reproduz o item 1 das Diretrizes Gerais do Plano Diretor UFRJ 2020 (PD UFRJ-2020), aprovado pelo Conselho Universitário da instituição em 05 de novembro de 2009, e responda a questão proposta:

*“1. O PD UFRJ-2020 é expressão e projeção, no tempo e no espaço, de uma vontade coletiva, democraticamente construída, de fazer da UFRJ uma universidade contemporânea de seu próprio tempo, consciente dos desafios que lhe são lançados pelo desenvolvimento científico e tecnológico, assim como por uma sociedade que traz as marcas tanto da condição periférica à globalização, quanto de perversas e inaceitáveis desigualdades e injustiças. Não queremos apenas uma universidade de qualidade e democrática, nem apenas que ela seja aberta a setores mais amplos de nossa juventude; queremos também uma universidade engajada na construção de um projeto de país que contemple a autonomia científico-técnica, a justiça social e a responsabilidade ambiental.”*

Assinale a alternativa adiante que relaciona, EXCLUSIVAMENTE, características exigidas para a redação oficial, todas presentes no texto da questão.

- A) Estilo, criatividade, objetividade, capacidade argumentativa, organização frasal, concisão.
- B) Flexibilidade estilística, uso livre dos pronomes de tratamento, legibilidade, transparência semântica.
- C) Impessoalidade, uso do padrão culto de linguagem, clareza, concisão, formalidade e uniformidade.
- D) Impessoalidade, uso do padrão culto de estilo, clareza, concisão, formalidade e criatividade.
- E) Impessoalidade, uso do padrão culto de linguagem, clareza, concisão, formalidade e competência argumentativa.

4. Leia o trecho abaixo, adaptado – sem as marcações de crase – de matéria publicada na Revista CARTA CAPITAL (Ano XVIII. N° 750, de 29 de maio de 2013, e responda a questão proposta:

### A pobreza leva a loucura

Estudos estabelecem relação direta entre a desigualdade social e a incidência de doenças mentais nos desassistidos.

Na Londres do século XIX, Charlie Chaplin viveu uma infância atormentada pela pobreza e pelo declínio mental de sua mãe em meio a miséria. Embora evidências recentes sugiram que a “loucura” de Hannah Chaplin tenha sido causada pela sífilis, o ícone do cinema mudo registrou em sua autobiografia que os problemas mentais da matriarca decorreram do fato de ela passar fome para alimentar os filhos.

Marque a alternativa em que ocorre, em todos os casos, o emprego correto da crase:

- A) A pobreza leva a loucura. Estudos estabelecem relação direta entre a desigualdade social e à incidência de doenças mentais nos desassistidos. Na Londres do século XIX, Charlie Chaplin viveu uma infância atormentada pela pobreza e pelo declínio mental de sua mãe em meio à miséria. Embora evidências recentes sugiram que a “loucura” de Hannah Chaplin tenha sido causada pela sífilis, o ícone do cinema mudo registrou em sua autobiografia que os problemas mentais da matriarca decorreram do fato de ela passar fome para alimentar os filhos.
- B) A pobreza leva à loucura. Estudos estabelecem relação direta entre à desigualdade social e a incidência de doenças mentais nos desassistidos. Na Londres do século XIX, Charlie Chaplin viveu uma infância atormentada pela pobreza e pelo declínio mental de sua mãe em meio à miséria. Embora evidências recentes sugiram que a “loucura” de Hannah Chaplin tenha sido causada pela sífilis, o ícone do cinema mudo registrou em sua autobiografia que os problemas mentais da matriarca decorreram do fato de ela passar fome para alimentar os filhos.
- C) A pobreza leva a loucura. Estudos estabelecem relação direta entre à desigualdade social e à incidência de doenças mentais nos desassistidos. Na Londres do século XIX, Charlie Chaplin viveu uma infância atormentada pela pobreza e pelo declínio mental de sua mãe em meio à miséria. Embora evidências recentes sugiram que a “loucura” de Hannah Chaplin tenha sido causada pela sífilis, o ícone do cinema mudo registrou em sua autobiografia que os problemas mentais da matriarca decorreram do fato de ela passar fome para alimentar os filhos.
- D) A pobreza leva a loucura. Estudos estabelecem relação direta entre a desigualdade social e a incidência de doenças mentais nos desassistidos. Na Londres do século XIX, Charlie Chaplin viveu uma infância atormentada pela pobreza e pelo declínio mental de sua mãe em meio a miséria. Embora evidências recentes sugiram que à “loucura” de Hannah Chaplin tenha sido causada pela sífilis, o ícone do cinema mudo registrou em sua autobiografia que os problemas mentais da matriarca decorreram do fato de ela passar fome para alimentar os filhos.
- E) A pobreza leva à loucura. Estudos estabelecem relação direta entre a desigualdade social e a incidência de doenças mentais nos desassistidos. Na Londres do século XIX, Charlie Chaplin viveu uma infância atormentada pela pobreza e pelo declínio mental de sua mãe em meio à miséria. Embora evidências recentes sugiram que a “loucura” de Hannah Chaplin tenha sido causada pela sífilis, o ícone do cinema mudo registrou em sua autobiografia que os problemas mentais da matriarca decorreram do fato de ela passar fome para alimentar os filhos.
5. O texto adiante é uma adaptação de trecho da Introdução do BALANÇO DE ATIVIDADES do primeiro ano de funcionamento da COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE (CNV), criada pela Lei Federal N°12528/2011. Leia-o, atentamente, e responda a questão proposta.

Dada a especificidade temática, a CNV ainda têm discutido formas para potencializar as ações já desenvolvidas pela Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos (CEMDP) e a Comissão de Anistia (já foram contratados, por exemplo, consultores que ajudarão a CNV a mapear e sistematizar informações importantes contidas nos processos e acervos da Comissão de Anistia). Da mesma forma, o livro-relatório “Direito à Memória e à Verdade”, publicado em 2007, da CEMDP, e o livro “Habeas Corpus”, da SDH, são referências básicas para a CNV.

No que se refere à concordância verbal, é correto afirmar que:

- A) A forma verbal “têm”, integrante da locução têm discutido, sublinhada no texto, está devidamente acentuada, uma vez que se refere ao sujeito de terceira pessoa do singular “CNV”.
- B) A forma verbal “têm”, integrante da locução têm discutido, sublinhada no texto, está indevidamente acentuada, uma vez que se refere ao sujeito de terceira pessoa do singular “CNV”.
- C) A forma verbal têm, integrante da locução têm discutido, sublinhada no texto, está devidamente acentuada, uma vez que se refere ao sujeito de terceira pessoa do plural “as ações”.
- D) A forma verbal “têm”, integrante da locução têm discutido, sublinhada no texto, está devidamente acentuada, uma vez que o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, aprovado pelo Decreto Legislativo N° 54, de 1995, tornou facultativo assinalar com acento as formas verbais de pretérito perfeito do indicativo.
- E) A forma verbal têm, integrante da locução têm discutido, sublinhada no texto, está devidamente acentuada, uma vez que se refere ao sujeito de terceira pessoa do singular “a especificidade temática”.

6. Considere os TEXTOS 1, 2 e 3, a seguir, e responda a questão proposta.

### TEXTO 1

“A autonomia universitária representa um marco importantíssimo no desenvolvimento da sociedade brasileira. Após período de mercantilização da educação; de exclusão do alunado; e um seguinte de restrição do pensamento, a Universidade ganha a prerrogativa de desenvolver os seus estudos sem a ingerência do Estado. Esse é o sentido da autonomia universitária. Uma universidade autônoma representa um dos níveis de articulação do poder numa sociedade capaz de concebê-lo não como tutela, mas “enquanto espaço de deliberação coletiva sobre os interesses comuns, isto é, enquanto espaço público (OLIVEIRA, 2002, p. 216).”

AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA: O CASO PARADIGMÁTICO DO “DUPLO CURSO” E A APLICAÇÃO DA LEGALIDADE ESTRITA\*. Mariana Barbosa Cirne.

### TEXTO 2

#### Autonomia

Autor: Cartola

“É impossível nesta primavera, eu sei / Impossível,  
pois longe estarei / Mas pensando em nosso amor, amor  
sincero/Ai!se eu tivesse autonomia/Se eu pudesse gritaria  
Não vou, não quero / Escravizaram assim um pobre  
coração / É necessário a nova abolição / Pra trazer de  
volta a minha liberdade / Se eu pudesse gritaria, amor /  
Se eu pudesse brigaria, amor / Não vou, não quero.”



### TEXTO 3

#### Fragmento do Capítulo 1 da Obra O Processo, de Franz Kafka.

“— Aqui estão os meus documentos de identidade!

— E que importa isso para nós? —, perguntou então o maior dos guardas. —

Comporta-se, pior do que uma criança. Que deseja? Porventura acredita que poderá acelerar o curso de seu maldito processo discutindo conosco, que somos apenas guardas, sobre os seus documentos de identidade e a ordem de prisão? Nós somos apenas empregados inferiores que pouco sabemos de documentos já que nossa missão neste assunto consiste somente em montar guarda junto a você durante dez horas diárias e cobrar nosso soldo por isso. Aí está tudo o que somos; contudo, compreendemos bem que as altas autoridades a cujo serviço estamos, antes de ordenar uma detenção, examinam muito cuidadosamente os motivos da prisão e investigam a conduta do detido. Não pode existir nenhum erro. A autoridade a cujo serviço estamos, e da qual unicamente conheço os graus inferiores, não indaga os delitos dos habitantes, senão que, como o determina a lei, é atraída pelo delito e então somos enviados, os guardas. Assim é a lei, como poderia haver algum erro?

— Desconheço essa lei — disse K.

— Tanto pior para você — replicou o guarda.”

Com base na leitura dos textos dados, assinale qual das alternativas adiante expressa o significado mais adequado e completo de AUTONOMIA:

- A) Preservação da integridade do eu; princípio segundo o qual a vontade expressa livremente por pessoa capaz, e dentro das normas legais, deve ser considerada soberana.
- B) Direito de se administrar livremente, dentro de uma organização mais vasta, regida por um poder central; período de tempo em que um equipamento ou sistema pode manter suas características de funcionamento, sem a ação de agentes externos.
- C) Faculdade que possui determinada instituição de traçar as normas de sua conduta, sem que sinta imposições restritivas de ordem estranha; direito de um indivíduo tomar decisões livremente; capacidade de se autogovernar; direito que pode proteger indivíduos e instituições de atos arbitrários e injustos praticados por estruturas autoritárias de poder.
- D) Direito reconhecido a um país de se dirigir, soberanamente, segundo suas próprias leis; distância máxima percorrível por um veículo, sem que haja necessidade de reabastecimento de combustível.
- E) Capacidade apresentada pela vontade humana de se autodeterminar segundo uma legislação moral por ela mesma estabelecida, livre de qualquer fator estranho ou exógeno com sua influência subjugante; espaço de tempo em que uma aeronave permanece no ar em dada velocidade, até consumir quase todo o combustível.

7. Leia o poema *Pneumotórax*, publicado por Manuel Bandeira, em 1930, no livro *Libertinagem*, e responda a questão proposta:

*Pneumotórax*

Febre, hemoptise, dispnéia, suores noturnos.  
A vida inteira que podia ter sido e que não foi.  
Tosse, tosse, tosse.

Mandou chamar o médico:

- Diga trinta e três.
- Trinta e três, trinta e três... trinta e três.
- Respire...

.....  
- O senhor tem uma escavação no pulmão esquerdo e o pulmão direito infiltrado.

- Então, doutor, não é possível tentar o pneumotórax?
- Não. A única coisa a fazer é tocar um tango argentino.

Quanto à regência, é correto afirmar que as formas verbais sublinhadas no poema são, como utilizadas, respectivamente:

- A) Transitivo direto, transitivo indireto.
- B) Intransitivo, transitivo direto.
- C) Transitivo indireto, transitivo direto.
- D) Transitivo direto, transitivo direto.
- E) Transitivo indireto, transitivo indireto.

8. O texto adiante é um trecho da crônica *De homens e mulheres*, de Elaine Tavares, publicada na edição nº 535, do Jornal semanal BRASIL DE FATO (de 30 de maio a 05 de junho de 2013). Leia-o, cuidadosamente, e responda a questão proposta.

“Desde pequenina circulo pelo universo masculino, mundo secreto, cheio de surpreendentes mistérios, sempre a me (1) atrair. Mas não o suficiente para desvendá-los (2), uma vez que, assim, perderiam beleza. Minha (3) opção foi despejar neles minha mulheridade em diálogo amoroso. Nunca pensei em competição ou igualdade. Não creio que sejamos iguais, homens e mulheres. Nosso mundo úmido também tem seus deliciosos mistérios, que (4) jamais poderão ser conhecidos pelo homem. São perspectivas diferentes e absurdamente belas, cada uma com suas (5) especificidades. (...)”

Assinale a alternativa que relaciona corretamente a classificação e colocação dos pronomes sublinhados e numerados no texto:

- A) (1) pronome pessoal oblíquo átono em próclise; (2) pronome pessoal oblíquo átono em ênclise; (3) pronome possessivo; (4) pronome relativo; (5) pronome possessivo.
- B) (1) pronome pessoal oblíquo tônico em mesóclise; (2) pronome pessoal oblíquo átono em próclise; (3) pronome possessivo; (4) pronome demonstrativo; (5) pronome possessivo.
- C) (1) pronome pessoal oblíquo tônico em ênclise; (2) pronome pessoal oblíquo tônico em mesóclise; (3) pronome possessivo; (4) pronome demonstrativo; (5) pronome possessivo.
- D) (1) pronome pessoal reto em próclise; (2) pronome pessoal oblíquo átono em ênclise; (3) pronome possessivo; (4) pronome demonstrativo; (5) pronome possessivo.

- E) (1) pronome pessoal reto em mesóclise; (2) pronome pessoal oblíquo átono em próclise; (3) pronome possessivo; (4) pronome demonstrativo; (5) pronome indefinido.

9. Leia o texto adiante, adaptado do portal eletrônico da Escola de Enfermagem Anna Nery, da UFRJ, e responda a questão proposta:



Anna Nery (1814-1880) foi a pioneira da enfermagem no Brasil.

A Escola de Enfermagem Anna Nery/EEAN da Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ, primeira Escola de Enfermagem no Brasil, surgiu no contexto do movimento sanitarista brasileiro do início do século XX. Em 90 anos de existência a instituição registra um papel histórico-social de vanguarda, na expansão e desenvolvimento da enfermagem em nosso País. Destacam-se nesse percurso, entre outras realizações, a criação da Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas (1926), atualmente Associação Brasileira de Enfermagem – ABEn; a criação de novas escolas de enfermagem; a organização de hospitais e centros de saúde, formação e qualificação de enfermeiros Especialistas, Mestres, Doutores e em Programas de Pós-Doutorado, principalmente, em todas as regiões do país e na perspectiva de Cooperação Técnica e Científico-Cultural com alguns países da América Latina (Argentina, Colômbia, México, Peru) e da África (Angola e Moçambique).

Indique a única alternativa que obedece às normas da concordância verbal:

- A) A criação de novas escolas de enfermagem e a organização de hospitais e centros de saúde, formação e qualificação de enfermeiros Especialistas, Mestres e Doutores é uma das contribuições da EEAN para o desenvolvimento da enfermagem em nosso País.
- B) A criação de novas escolas de enfermagem e a organização de hospitais e centros de saúde, formação e qualificação de enfermeiros Especialistas, Mestres e Doutores são algumas das contribuições da EEAN para o desenvolvimento da enfermagem em nosso País.
- C) A cooperação técnica e científico-cultural com alguns países da América Latina, como Argentina, Colômbia, México, Peru; e da África, como Angola e Moçambique; constituem outra importante contribuição institucional da EEAN.
- D) A criação da Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas (1926), atualmente Associação Brasileira de Enfermagem – ABEn, foram um marco da enfermagem no Brasil.
- E) A formação de especialistas, mestres, doutores e pós-doutores em enfermagem são contribuições decisivas da EEAN para o desenvolvimento da enfermagem no Brasil.

10. O texto adiante é parte do editorial “Bem-vindos médicos cubanos: É muita arrogância da elite brasileira criticar a qualidade da medicina cubana, sem apontar qualquer solução imediata”, publicado na edição nº 553 do Jornal BRASIL DE FATO, em 15 de maio de 2003. Leia-o atentamente e responda a questão proposta.

“O Brasil tem 455 municípios sem médicos, de um total de mais de 5.560 cidades no país. O problema é mais acentuado em regiões distantes dos maiores centros urbanos, como no Nordeste, que lidera a lista de cidades sem médicos com 117, 25,7% do total.

Além de nos faltarem profissionais, 70% dos médicos brasileiros concentram-se nas regiões Sudeste e Sul do país. E em geral trabalham nas grandes cidades.

(...)

Como enfrentar esse problema? Construir estruturas de saúde, proporcionar faculdades de medicina nas regiões carentes, possibilitar melhores condições de trabalho, atrativos de fixação para os profissionais da saúde. São as medidas de longo prazo que resolverão o problema. A questão, entretanto, é emergencial.

O que pode ser feito imediatamente, para atender uma população sem médico e qualquer posto de saúde? Com certeza investindo na formação de mais médicos. E isso vem sendo feito.

O número de vagas cresceu de 7.800 (1993) para 16.852 (2011) e a razão entre o número de inscritos por vaga passou de 25,5 para 41,3 no mesmo período. Portanto, a demanda por vaga em curso de medicina cresceu mais que a oferta.

Mas o modelo de formação de profissionais de saúde, com quase 58% de escolas privadas, é voltado para um tipo de atendimento vinculado à indústria de equipamentos de alta tecnologia, aos laboratórios e às vantagens do regime híbrido, em que é possível conciliar plantões de 24 horas no sistema público com seus consultórios e clínicas particulares, alimentados pelos planos de saúde.

(...)

Quanto à adequação vocabular, é correto afirmar que no texto há:

- |   |  |
|---|--|
| A) o uso excessivo e inadequado de numerais.  | D) excesso, inadequado, de termos agressivos e irônicos para desqualificar a opinião contrária contra a qual se opõe.                                    |
| B) o uso inadequado do registro informal.   | E) o uso adequado da linguagem, baseado no registro formal e na norma culta da língua, uma vez que se trata de texto de opinião, portanto argumentativo. |
| C) o uso adequado do registro informal, uma vez que a natureza do texto requer a linguagem coloquial. |  |

### **Lei Federal Nº 8.112/1990 - Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais (RJU)**

11. “No Brasil, há uma certa expansão do Judiciário, mas gostaria de registrar que uma democracia precisa de política, política de qualidade. De modo que ninguém deve achar que o Judiciário vai ser o instrumento ideal de realização do governo das maiorias. Não é assim em parte alguma do mundo e não deverá ser no Brasil (...).”

Trecho de conferência proferida, em Salvador, pelo advogado Luis Roberto Barroso, indicado pela Presidente Dilma Rousseff para assumir uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF).

A afirmação do futuro ministro do STF surge, oportuna, em meio a um ambiente em que tem sobressaído uma tendência (e, mesmo, um gosto) de setores de nossa sociedade para a “judicialização da política e a politização da justiça”; o que afronta pressupostos do Estado Democrático de Direito.

Como se sabe, o estabelecimento de um Regime Jurídico Único (RJU) para os servidores da administração pública direta, das autarquias e das fundações públicas é uma determinação da Constituição Federal, promulgada em 1988, que reordenou democraticamente o país, depois de mais de 20 anos de ditadura militar.

Dentre as alternativas adiante, assinale aquela que contém o dispositivo do RJU que expressa uma relação direta com a ordem democrática que deve reger a organização e o funcionamento do Estado brasileiro.

- |   |  |
|---|--|
| A) A vacância do cargo público decorrerá de exoneração; demissão; promoção; readaptação; aposentadoria; posse em outro cargo inacumulável; falecimento.   | D) Somente será permitido serviço extraordinário para atender a situações excepcionais e temporárias, respeitado o limite máximo de 2 (duas) horas por jornada.                    |
| B) Excluem-se do teto de remuneração a gratificação natalina, os adicionais noturno, de férias, de prestação de serviços extraordinários e o de exercício de atividades insalubres, perigosas ou penosas. | E) O servidor estável só perderá o cargo em virtude de sentença judicial transitada em julgado ou de processo administrativo disciplinar no qual lhe seja assegurada ampla defesa. |
| C) A gratificação natalina corresponde a 1/12 (um doze avos) da remuneração a que o servidor fizer jus no mês de dezembro, por mês de exercício no respectivo ano.  |  |

12. Graciliano Ramos foi o autor homenageado da 11ª edição da Festa Literária Internacional de Paraty (FLIP 2013), que assim resume, em parte, o perfil do literato: *“No próximo dia 27 de outubro se completam 120 anos do nascimento do autor, natural de Quebrângulo, Alagoas. Escritor, jornalista e político, Graciliano teve uma vida em que a literatura e a política se entrelaçaram e, não raro, as convicções e atividades políticas inspiraram suas obras de forte conteúdo social.”*

Quando Prefeito, eleito, de Palmeira dos Índios, Graciliano tornou-se nacionalmente conhecido pelos dois relatórios encaminhados, em 1929 e 1930, ao então Governador Álvaro Paes, com os quais presta contas da administração do município. O texto adiante é trecho do relatório relativo ao ano de 1928:

“(…)

#### LEIS MUNICIPAIS

Em janeiro do ano passado, não achei no Município nada que se parecesse com lei, fora as que havia na tradição oral, anacrônicas, do tempo das candeias de azeite.

Constava a existência de um código municipal, coisa intangível e obscura. Procurei, rebusquei, esquadrinhei, estive quase a recorrer ao espiritismo, convenci-me de que o código era uma espécie de lobisomem.

Afinal, em fevereiro, o secretário descobriu-o entre papéis do Império. Era um delgado volume impresso em 1865, encardido e dilacerado, de folhas soltas, com aparência de primeiro livro de leitura de Abílio Borges. Um furo. Encontrei no folheto algumas leis, aliás bem redigidas, e muito sebo.

Com elas e com outras que nos dá a Divina Providência consegui agüentar-me, até que o Conselho, em agosto, votou o código atual.”

Como se vê, o RJU é uma demonstração do quanto a administração pública, com todos os seus problemas, evoluiu nesses 85 anos que nos separam do notável relatório de Graciliano. Dentre os dispositivos do Regime instituído pela Lei Federal N° 8.112/1990 relacionados adiante, assinale a alternativa que menciona EXCLUSIVAMENTE itens referentes às PROIBIÇÕES, constantes do Capítulo II (*Das Proibições*), do Título IV (*Do Regime Disciplinar*):

- A) Nenhum servidor receberá remuneração inferior ao salário mínimo.
- B) Retirar, sem prévia anuência da autoridade competente, qualquer documento ou objeto da repartição; recusar fé a documentos públicos; opor resistência injustificada ao andamento de documento e processo ou execução de serviço.
- C) Guardar sigilo sobre assunto da repartição.
- D) Não poderá participar de comissão de sindicância ou de inquérito, cônjuge, companheiro ou parente do acusado, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau.
- E) Não poderá retornar ao serviço público federal o servidor que for demitido ou destituído do cargo em comissão por infringência do art. 132, incisos I, IV, VIII, X e XI.

13. O Título III do RJU trata Dos Direitos e Vantagens dos servidores públicos federais. Nesse contexto, foram publicadas na grande imprensa, entre 02 e 04 de junho de 2013, matérias das quais reproduzimos trechos nos textos 1 e 2 a seguir:

#### TEXTO 1

“Decisão do Tribunal de Contas da União (TCU) (...) abriu as portas para que 4,9 mil magistrados da Justiça Federal e da Justiça do Trabalho recebam pagamentos retroativos de auxílio-alimentação (...) Numa decisão sigilosa em agosto de 2012, os ministros do TCU já tinham dado sinal verde para pagamentos retroativos do auxílio nos tribunais superiores, o que de fato ocorreu (...) Com base nesse procedimento secreto, os ministros do TCU também se permitiram receber a regalia, calculada inicialmente a partir de 2011 e, em nova decisão, a partir de 2004.

#### TEXTO 2

O Conselheiro (...) do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) suspendeu ontem, por liminar, o pagamento retroativo de auxílio-alimentação para magistrados aposentados e em atividade em oito estados do país, além de pensionistas dos tribunais (...).”

Dentre as alternativas adiante, assinale aquela em que figura dispositivo NÃO previsto no **Capítulo I desse Título (Do Vencimento e da Remuneração)**:

- A) As vantagens pecuniárias não serão computadas, nem acumuladas, para efeito de concessão de quaisquer outros acréscimos pecuniários ulteriores, sob o mesmo título ou idêntico fundamento.
- B) É assegurada a isonomia de vencimentos para cargos de atribuições iguais ou semelhantes do mesmo Poder, ou entre servidores dos três Poderes, ressalvadas as vantagens de caráter individual e as relativas à natureza ou ao local de trabalho.
- C) Nenhum servidor poderá perceber, mensalmente, a título de remuneração, importância superior à soma dos valores percebidos como remuneração, em espécie, a qualquer título, no âmbito dos respectivos Poderes, pelos Ministros de Estado, por membros do Congresso Nacional e Ministros do Supremo Tribunal Federal.
- D) Salvo por imposição legal, ou mandado judicial, nenhum desconto incidirá sobre a remuneração ou provento.
- E) Mediante autorização do servidor, poderá haver consignação em folha de pagamento a favor de terceiros, a critério da administração e com reposição de custos, na forma definida em regulamento.

14. Considere os textos 1 e 2, a seguir, e responda a questão proposta:

#### TEXTO 1

“A construção da democracia precisa de participação. Essa é uma base essencial do pensamento e da luta do Presidente Lula. Participação para que ela resulte na transformação da vida do nosso povo, nas mudanças, na capacidade de nós assegurarmos a toda nossa população – a todas as

brasileiras e a todos os brasileiros - a esperança de poderem ser felizes. Portanto, é essencialmente o comportamento do Estado democrático – o Estado democrático preocupado com a maneira como se arrecadam os tributos, para a aplicação em benefício das necessidades da nossa população e do desenvolvimento nacional; o Estado democrático preocupado com o controle, com a transparência, para que esses recursos venham da população e possam ser efetivamente destinados, por seu interesse, a reduzir seus sofrimentos e assegurar uma caminhada de transformação e de afirmação nacional do Brasil.”

(Trecho de discurso do então ministro Waldir Pires, chefe da Controladoria-Geral da União, no sorteio dos 26 municípios que seriam fiscalizados quanto à aplicação de recursos públicos federais, em 02.05.2003).

## TEXTO 2

“A agenda da gestão por resultados, introduzida no Brasil em 1995 com a proposta de reforma do aparelho do Estado liderada pelo Ministro Bresser Pereira, dado seu caráter abrangente, demandará algumas décadas para que seja implementada (Bresser Pereira, 2009). Os avanços realizados desde então, principalmente nos governos estaduais, enfrentam hoje novas dificuldades, colocadas por atores diversos. Formadores de opinião (e boa parte dos acadêmicos) têm insistido na pauta do combate à corrupção, defendendo controles mais estritos sobre procedimentos e opondo-se fortemente a qualquer liberalização nas regras que regem o setor público. Políticos tendem a repetir o mesmo discurso, indo ao encontro do que a opinião pública quer ouvir. Internamente ao governo, os controles do próprio Poder Executivo e do Poder Legislativo, após terem ensaiado aderir à avaliação de resultados, parecem terem-se voltado para a lógica do controle de procedimentos. Governos reclamam dos controles, ao mesmo tempo em que não concedem flexibilidades de gestão. Neste contexto, face aos constrangimentos burocráticos crescentes, gestores públicos podem preferir a inação a assumir o risco da inovação. (...)”

(Trecho de *As armadilhas dos controles no Brasil: subordinação política e constrangimentos burocráticos*, de Regina Silvia Pacheco).

Dos dispositivos do RJU, adiante relacionados, marque aquele que NÃO tem relação com a tensão entre controles e os excessos paralisantes deles decorrentes:

- A) O servidor responde civil, penal e administrativamente pelo exercício irregular de suas atribuições.
- B) A responsabilidade civil decorre de ato omissivo ou comissivo, doloso ou culposo, que resulte em prejuízo ao erário ou a terceiros.
- C) O nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo é um dos requisitos básicos para investidura em cargo público.
- D) Tratando-se de dano causado a terceiros, responderá o servidor perante a Fazenda Pública, em ação regressiva.
- E) A responsabilidade civil-administrativa resulta de ato omissivo ou comissivo praticado no desempenho do cargo ou função.

15. O artigo 5º da Constituição da República Federativa do Brasil estabelece que “Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes: (...)”

Dos dispositivos do RJU adiante mencionados, indique aquele que guarda relação direta com a idéia democrática de igualdade que informa o texto constitucional, a exemplo do que consta do artigo mencionado:

- A) As reposições e indenizações ao erário, atualizadas até 30 de junho de 1994, serão previamente comunicadas ao servidor ativo, aposentado ou ao pensionista, para pagamento, no prazo máximo de trinta dias, podendo ser parceladas, a pedido do interessado.
  - B) Exercício é o efetivo desempenho das atribuições do cargo público ou da função de confiança.
  - C) À autoridade competente do órgão ou entidade para onde for nomeado ou designado o servidor compete dar-lhe exercício.
  - D) É assegurada a isonomia de vencimentos para cargos de atribuições iguais ou semelhantes do mesmo Poder, ou entre servidores dos três Poderes, ressalvadas as vantagens de caráter individual e as relativas à natureza ou ao local de trabalho.
  - E) O servidor que deva ter exercício em outro município em razão de ter sido removido, redistribuído, requisitado, cedido ou posto em exercício provisório terá, no mínimo, dez e, no máximo, trinta dias de prazo, contados da publicação do ato, para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo, incluído nesse prazo o tempo necessário para o deslocamento para a nova sede.
16. Outro instituto que assegura o caráter democrático em que deve se basear a administração do Estado é o do acesso aos cargos públicos.
- Marque, dentre as alternativas adiante, aquela que contém a afirmativa INCORRETA a respeito do tema.
- A) A nomeação para cargo de carreira ou cargo isolado de provimento efetivo depende de prévia habilitação em concurso público de provas ou de provas e títulos, obedecidos a ordem de classificação e o prazo de sua validade.
  - B) O concurso público será de provas ou de provas e títulos, podendo ser realizado em duas etapas, conforme dispuserem a lei e o regulamento do respectivo plano de carreira, condicionada a inscrição do candidato ao pagamento do valor fixado no edital, quando indispensável ao seu custeio, e ressalvadas as hipóteses de isenção nele expressamente previstas.
  - C) O concurso público terá validade de até 2 (dois) anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.
  - D) Não se abrirá novo concurso público enquanto houver candidato aprovado em concurso anterior ainda que com prazo de validade expirado.
  - E) O prazo de validade do concurso público e as condições de sua realização serão fixados em edital, que será publicado no Diário Oficial da União e em jornal diário de grande circulação.

**17.** Os versos adiante são a letra da canção **Ela é Dançarina**, que Chico Buarque de Holanda gravou no álbum *Almanaque*, em 1981. O belo descompasso das duas vidas opostas, retratado na canção, registra a aridez, o rigor, as restrições, as dificuldades que muitas vezes caracterizam o trabalho comum na administração do Estado. É um elogio luxuoso ao funcionário público.

“O nosso amor é tão bom / O horário é que nunca combina / Eu sou funcionário / Ela é dançarina / Quando pego o ponto / Ela termina /

Ou: quando abro o guichê / É quando ela abaixa a cortina / Eu sou funcionário / Ela é dançarina / Abro o meu armário / Salta serpentina /

Nas questões de casal / Não se fala mal da rotina / Eu sou funcionário / Ela é dançarina / Quando caio morto Ela empina /

Ou quando eu tchum no colchão / É quando ela tchan no cenário / Ela é dançarina / Eu sou funcionário / O seu planetário / Minha lamparina /

No ano dois mil e um / Se juntar algum / Eu peço uma licença / E a dançarina, enfim / Já me jurou / Que faz o show / Pra mim / Eu sou funcionário / Ela é dançarina / Ela é dançarina / Eu sou funcionário / Quando eu não salário / Ela, sim, propina /

No ano dois mil e um / Se juntar algum / Eu peço a Deus do céu uma licença / E a dançarina, enfim / Já me jurou / Que faz o show / Pra mim /

O nosso amor...”

A licença, duvidosa, mencionada pelo autor, parece constituir a maior esperança de redenção do *funcionário*, para, enfim, descansar e desfrutar exclusivamente do amor de sua dançarina. Dessa incerteza às garantias do RJU, assinala, adiante, a alternativa que relaciona as modalidades de licença a que tem direito o servidor, entre os benefícios do Plano de Seguridade Social, nos termos do artigo 185, da Lei Federal N° 8.112/1990:

- A) aposentadoria; assistência à saúde; salário-família.
- B) para estudo ou missão oficial; para exercício de mandato eletivo.
- C) Para tratamento de saúde; à gestante, à adotante e licença-paternidade; por acidente em serviço.
- D) para servir a outro órgão ou entidade; para tratar de interesses particulares.
- E) para exercício de cargo em comissão ou função de confiança; para o desempenho de mandato classista.

**18.** Em seus fundamentos, a estabilidade do servidor público – introduzida no ordenamento jurídico pela Constituição Federal de 1934 e mantida em todas as Cartas Magnas seguintes – é um instituto democrático pelo qual o servidor pode agir de forma livre de interferências e injustiças de natureza política ou de outras pressões incompatíveis com o interesse coletivo.

Entretanto, amplos setores da juventude, especialmente das classes médias da sociedade, encaram a estabilidade, sobretudo, como um bônus empregatício vantajoso concedido pelo Estado aos que, por mérito, naturalmente, obtiverem aprovação

em concursos públicos e alcançarem a efetivação no cargo que ocupam.

Como é de conhecimento geral, os termos da estabilidade consignados na Constituição Federal e no RJU foram alterados pela Emenda Constitucional n° 19, de 04 de junho de 1998. Assim, podemos afirmar que, quanto à estabilidade, o texto atualizado da Lei Federal N° 8.112/1990 estabelece que o servidor habilitado em concurso público e empossado em cargo de provimento efetivo adquirirá estabilidade no serviço público ao completar:

- A) 3 (três) anos de efetivo exercício.
- B) 2 (dois) anos de efetivo exercício.
- C) 3 (três) meses anos de efetivo exercício.
- D) 1 (um) ano de efetivo exercício.
- E) três anos e meio de efetivo exercício.

**19.** O texto adiante é constituído de trechos da matéria “Vitimados pela Síndrome punitiva”, publicada na revista *Carta Capital*, n° 751, de 05 de junho de 2013.

Setor Público: o governo vai rever regras que engessam a pesquisa nas universidades. “O Governo Dilma Rousseff vai voltar atrás em uma polêmica decisão que causou alvoroço nas universidades federais e recebeu críticas contundentes de reitores e pesquisadores. Desde fevereiro, as instituições de ensino superior estavam proibidas de utilizar fundações de apoio à pesquisa para captar recursos. E mais: o montante arrecadado por elas em empresas teria de passar primeiro pelo caixa federal (...) Depois de forte reação pública comandada pela maior universidade federal brasileira, a UFRJ, do Rio de Janeiro, o MEC e a CGU decidiram publicar nos próximos dias uma nova versão do documento (...). Para o mundo acadêmico, pesquisa científica não pode ser tratada pela fiscalização da mesma maneira que a compra de material de escritório ou a execução de uma obra rodoviária (...).”

Considerados os deveres do servidor público, reunidos no art. 116, da Lei Federal N° 8.112/1990, podemos afirmar que os reitores e pesquisadores das universidades federais que fizeram “*críticas contundentes*” às determinações governamentais que poderiam paralisar grande parte da produção científica:

- A) cumpriram as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais.
- B) guardaram sigilo sobre assunto da repartição.
- C) atenderam com presteza ao público em geral, prestando as informações requeridas, ressalvadas as protegidas por sigilo.
- D) atenderam com presteza às requisições para a defesa da Fazenda Pública.
- E) exerceram com zelo e dedicação as atribuições de seus cargos e foram leais às instituições a que servem.

**20.** As Instituições Federais de Ensino (IFE's), em razão da natureza especialíssima de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, constituem estruturas peculiares e únicas no conjunto da administração pública. Embora oscilante e contido do ponto de vista das ações e normas governamentais, esse reconhecimento figura na legislação. Tanto na Constituição Federal (artigo 207, que trata da autonomia universitária) quanto no RJU.

Indique, adiante, a alternativa em que consta dispositivo da Lei Federal N° 8.112/1990 que expressa esse reconhecimento.

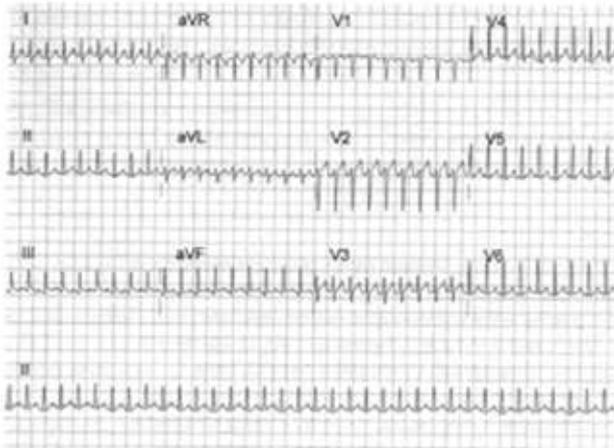
- A) O provimento dos cargos públicos far-se-á mediante ato da autoridade competente de cada Poder.
- B) As universidades e instituições de pesquisa científica e tecnológica federais poderão prover seus cargos com professores, técnicos e cientistas estrangeiros, de acordo com as normas e os procedimentos desta Lei.
- C) O concurso público será de provas ou de provas e títulos, podendo ser realizado em duas etapas, conforme dispuserem a lei e o regulamento do respectivo plano de carreira, condicionada a inscrição do candidato ao pagamento do valor fixado no edital, quando indispensável ao seu custeio, e ressalvadas as hipóteses de isenção nele expressamente previstas.
- D) Os servidores públicos cumprirão jornada de trabalho fixada em razão das atribuições pertinentes aos respectivos cargos, respeitada a duração máxima do trabalho semanal de quarenta horas e observados os limites mínimo e máximo de seis horas e oito horas diárias, respectivamente.
- E) A nomeação far-se-á em caráter efetivo, quando se tratar de cargo isolado de provimento efetivo ou de carreira.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Paciente de 4 anos de idade encontra-se em ventilação mecânica devido à pneumonia pneumocócica grave, bilateral. Uma gasometria colhida via cateter arterial revela uma  $\text{PaO}_2$  de 60 mmHg. Após mudança nos parâmetros do respirador, a  $\text{PaO}_2$  subiu para 120 mmHg, conforme verificado em gasometria colhida 1 hora depois. Nesta situação, podemos dizer que o conteúdo arterial de oxigênio:
- A) aumentou mais de 20%.
  - B) dobrou.
  - C) triplicou, mas apenas na parte do oxigênio dissolvida no plasma.
  - D) não se alterou, porque não houve mudanças nos níveis de hemoglobina.
  - E) aumentou mais de 10%.
22. Durante a ressuscitação cardiopulmonar avançada de um paciente com 6 anos de idade que apresenta parada cardíaca sem pulso e está sendo ventilado com bolsa e máscara laríngea, o ritmo compressão torácica : ventilação pulmonar deve ser:
- A) 15:2, interrompendo-se as compressões para ventilar.
  - B) 5:1, sem interrupção das compressões para ventilar.
  - C) 30:2, interrompendo-se as compressões para ventilar.
  - D) 3:1, interrompendo-se as compressões para ventilar.
  - E) 10:1, sem interrupção das compressões para ventilar.

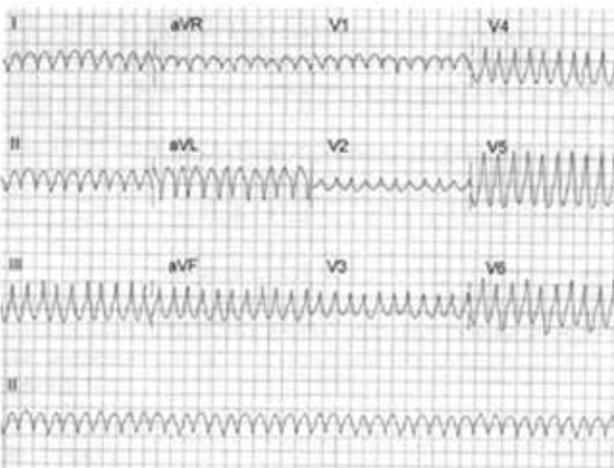
23. Adolescente de 16 anos de idade, 57 Kg, com pneumonia aguda grave, encontra-se em ventilação de alta frequência oscilatória, com os seguintes parâmetros: pressão média nas vias aéreas de 35 cmH<sub>2</sub>O, amplitude (delta P) de 75 cm H<sub>2</sub>O, frequência respiratória de 5 Hz, tempo inspiratório de 33%,  $\text{FiO}_2$  0,8. A gasometria controle mostra hipercapnia e acidose respiratória. A alteração nos parâmetros do respirador que poderia resultar na redução da hipercapnia e melhora do pH será:
- A) redução da frequência respiratória para 3 Hz.
  - B) aumento da frequência respiratória para 6 Hz.
  - C) redução da amplitude (delta P) para 65.
  - D) aumento da  $\text{FiO}_2$  para 1,0.
  - E) redução do tempo inspiratório para 25%.
24. A pressão máxima oferecida por um bolsa auto-inflável que esteja com sua válvula de liberação de pressão aberta deve ser de:
- A) 40 mmHg
  - B) 30 mmHg
  - C) 50 mmHg
  - D) 25 mmHg
  - E) 45 mmHg
25. Você está em um *round* na UTI, discutindo a situação de um paciente de 5 anos de idade com SDRA grave, cuja gasometria mostra uma  $\text{PaCO}_2$  de 58 mmHg, mas o capnógrafo registra uma  $\text{PetCO}_2$  de 40 mmHg. Assinale a provável explicação para esta discrepância.
- A) Provavelmente é erro do monitor. Deve-se recalibrar o capnógrafo, pois esta discrepância não é esperada na SDRA.
  - B) Trata-se de efeito espaço-morto, observado em casos de SDRA grave, provavelmente por hipertensão pulmonar.
  - C) O tubo certamente deslocou-se para o brônquio-fonte esquerdo.
  - D) Trata-se de um efeito shunt, que em face das áreas atelectasiadas na SDRA grave, acaba levando a um *washout* de  $\text{CO}_2$  nas áreas ventiladas.
  - E) Nada pode ser deduzido sem a observação da curva de capnografia.
26. Paciente de 4 anos de idade, vítima de traumatismo cranioencefálico grave, é submetido à monitorização da pressão intracraniana (PIC) através de um cateter de fibra óptica intraparenquimatoso, que revela uma PIC de 30 mmHg. Instala-se também um cateter em bulbo de jugular para monitorização contínua da saturação de oxigênio ( $\text{SvJO}_2$ ), que demonstra valores variando entre 50 e 55%, com uma saturação de oxigênio de 92% medida por oximetria de pulso ( $\text{SpO}_2$ ). Com estes dados é correto afirmar que provavelmente está ocorrendo:
- A) hiperfluxo cerebral, desacoplado do consumo de oxigênio pelo cérebro.
  - B) erro de medida da  $\text{SvJO}_2$ , provavelmente por contaminação com sangue extracerebral.
  - C) extração de oxigênio cerebral ( $\text{ECerO}_2$ ) diminuída.
  - D) isquemia cerebral (absoluta ou relativa).
  - E) erro de medida da PIC, porque o cateter intraparenquimatoso não tem a mesma fidedignidade do cateter intraventricular.

27. Lactente de 2 meses de idade é internado na UTI com taquicardia, letargia e relato de estar menos ativo e mamando menos nos últimos dois dias. Sem história de febre. Ao exame, encontra-se pálido e com extremidades frias. O ECG obtido é o seguinte:



Não se consegue obter um acesso vascular. A conduta mais apropriada a ser tomada a seguir é:

- A) manobra vagal, através de compressão carotídea
  - B) adenosina 0,1 mg/Kg IM
  - C) acesso intraósseo e administração de 20 mL/Kg de soro fisiológico
  - D) cardioversão sincronizada 0,5 a 1,0 J/Kg
  - E) lidocaína 1 mg/Kg por via endotraqueal
28. Paciente de 8 anos de idade, no 4º dia de internação na UTI por politrauma consequente de colisão automobilística, está em ventilação mecânica e evolui subitamente com ausência de pulsos palpáveis. Realizado ECG que mostrou o padrão abaixo, tendo sido então desfibrilado com 2 J/Kg. Permanece sem pulso e com o mesmo padrão de ECG:



Pelas recomendações do Suporte Avançado de Vida em Pediatria, a conduta mais apropriada a ser tomada a seguir seria:

- A) intubar e ventilar com oxigênio a 100%.
- B) continuar com a ressuscitação cardiopulmonar por cinco ciclos (2 minutos) e então desfibrilar com 4 J/Kg.
- C) administrar lidocaína 1 mg/Kg EV em bolus.
- D) administrar amiodarona 5 mg/Kg EV em 20 minutos.
- E) desfibrilar imediatamente com 4 J/Kg.

29. Você recebe um plantão na UTI em que um paciente de 9 anos de idade encontra-se com o diagnóstico provável de Síndrome de Guillain-Barré. Segundo relatos do plantonista anterior, ele tinha história de diminuição da força muscular ascendente rapidamente progressiva e começou a apresentar hipoxemia às 2h, mas que foi prontamente revertida com a instalação de uma máscara facial de O<sub>2</sub> a um fluxo de 10 L/min, o que tranquilizou a todos. A família reza para que o paciente não precise de ventilação mecânica. Ao exame, está tranquilo, praticamente imóvel, respiração superficial, FR 50 irpm, mas saturando 98% na macronebulização com O<sub>2</sub>. A família também está tranquila com o sucesso da abordagem terapêutica, pois ficou muito assustada quando a SpO<sub>2</sub> caiu a 85% de madrugada. A programação para este doente em relação ao quadro respiratório deve ser:

- A) prosseguimento com a oxigenoterapia, apenas substituindo a máscara facial aberta por uma máscara facial não-reinalante
- B) intubação imediata, após confirmação da redução da força inspiratória negativa (NIF) < - 20 cmH<sub>2</sub>O
- C) acompanhamento com a gasometria arterial, indicando intubação apenas quando a PaCO<sub>2</sub> ultrapassar 50 cmH<sub>2</sub>O
- D) manutenção do tratamento, enquanto providencia o início da terapia com imunoglobulina EV
- E) manutenção do tratamento, enquanto aguarda confirmação diagnóstica com uma eletromiografia

30. Lactente de 2 meses de idade, pesando 5 Kg, estava em ventilação mecânica por pneumonia e SDRA, modo IMV-TCPL (ciclado a tempo, com pressão limitada). Estava intubado com um TOT 4,0 sem balonete e com os seguintes parâmetros: FR 25 cpm, Tins 0,7 seg, Rel I:E 1:2,4, PIP 25 cmH<sub>2</sub>O, PEEP 6 cmH<sub>2</sub>O, FiO<sub>2</sub> 0,30. Vinha evoluindo bem, com melhora radiológica, diminuindo o esforço respiratório, o que fez com que o plantonista da noite fosse reduzindo gradualmente a frequência do respirador de 25 até 14 e a PIP de 25 para 20. No entanto, a PaCO<sub>2</sub> subiu de 38 para 50 mmHg, o que fez com que ele voltasse aos parâmetros anteriores, desistindo do desmame. Analisando o caso, a melhor conduta para este momento seria:

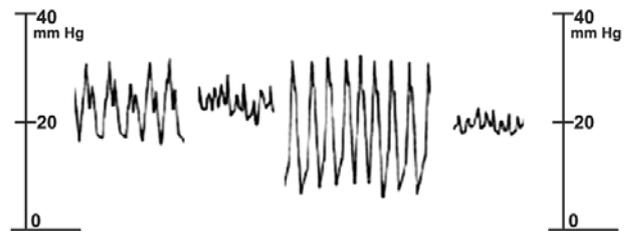
- A) aumentar o Tins para 1,0 seg (porque a constante de tempo deve ter aumentado) e passar o modo ventilatório para PRVC (Vt 30 mL), extubando para oxitenda ou hood (FiO<sub>2</sub> 0,40) caso a PaCO<sub>2</sub> caia a menos de 45 cmH<sub>2</sub>O.
- B) mudar o modo ventilatório para A/C (VCV), aumentar a FR para 30 cpm até que a PaCO<sub>2</sub> caia para 45 mmHg, extubando o paciente para oxitenda ou hood, com FiO<sub>2</sub> 0,40.
- C) mudar o modo ventilatório para PSV (14 cmH<sub>2</sub>O sobre PEEP de 6 cmH<sub>2</sub>O) e prosseguir com o desmame, através da redução gradual da PSV até 8 cmH<sub>2</sub>O e da PEEP até 4 cmH<sub>2</sub>O, extubando o paciente para ventilação não-invasiva (VNI).
- D) interromper o desmame e mudar o esquema antimicrobiano, pois provavelmente o paciente está evoluindo com pneumonia.
- E) extubar imediatamente o paciente para oxitenda ou hood, com FiO<sub>2</sub> 0,40.

- 31.** Dos efeitos hemodinâmicos abaixo, atribui-se à milrinona o (a):
- Aumento da pressão de enchimento do ventrículo esquerdo
  - Redução da capacitância venosa
  - Aumento da resistência vascular sistêmica
  - Aumento da resistência vascular pulmonar
  - Efeito lusitrópico
- 32.** A estratégia mais importante para limitar a resposta inflamatória sistêmica relacionada à circulação extracorpórea durante uma cirurgia cardíaca é:
- limitar o tempo de *by-pass* (extracorpórea).
  - administrar hidrocortisona, 10 mg/Kg, no pré-operatório imediato.
  - iniciar infusão de milrinona 0,5 mcg/Kg/min logo após o encerramento da extracorpórea.
  - administrar dexametasona, 0,5 mg/kg/dose, de 6/6h (6 doses), no pós-operatório imediato.
  - manter ventilação mecânica com PEEP de 10cm H<sub>2</sub>O nas primeiras 48h, extubando precocemente a seguir.
- 33. NÃO** é considerado um sinal de tamponamento cardíaco:
- hepatomegalia
  - pulso paradoxal
  - taquicardia
  - estreitamento da pressão de pulso
  - atrito pericárdico
- As perguntas **34** e **35** referem-se ao seguinte caso clínico:
- Paciente de 11 anos de idade, internado na UTI com quadro de politrauma, evolui com choque séptico e SDRA. Intubado, em ventilação mecânica, modo A/C (VCV), com PEEP de 16 cmH<sub>2</sub>O, Vt de 6 ml/Kg, PPlat de 34 cmH<sub>2</sub>O, em uso de dobutamina 10 mcg/Kg/min e vasopressina, encontra-se em oligoanúria. Apresenta o seguinte perfil hemodinâmico: FC 132 bpm, PA 87 x 52 (63) mmHg, PVC 8 mmHg. Curva de lactato ascendente. Hb 10,1 g/dL, SaO<sub>2</sub> 88%, SvcO<sub>2</sub> 67%. RX com infiltrado bilateral difuso, maior em bases. Ausculta pulmonar com estertoração crepitante bilateral, maior em bases.
- 34.** A melhor conduta a ser adotada neste momento consiste em:
- prova de volume e avaliação do aumento da vasopressina.
  - albumina + furosemida.
  - aumento de dobutamina + concentrado de hemácias.
  - prova de volume e avaliar aumento da dobutamina.
  - aumento de dobutamina + furosemida.
- 35.** Após as medidas adotadas e alguns ajustes ventilatórios, o paciente evolui com o seguinte padrão: PPlat de 32 cmH<sub>2</sub>O, FC 84 bpm, PA 108 x 73 mmHg, PVC 18 mmHg, SaO<sub>2</sub> 90%, SvcO<sub>2</sub> 63%, bicarbonato venoso 12 mEq/L, pressão intra-abdominal 32 mmHg. Piora da oligoanúria. Ureia 184 mg/dL, Creatinina 0,5 mg/dL. Sem discrasias sanguíneas. Enzimas hepáticas elevadas. A melhor conduta a ser adotada consiste em:
- aumento do inotrópico + bicarbonato de sódio
  - laparotomia
  - nova expansão volêmica
  - albumina + furosemida
  - nova expansão volêmica + furosemida
- 36.** Criança de 7 anos de idade cai de uma laje de 5 metros de altura enquanto brincava de soltar pipa com os colegas. É atendido no Serviço de Emergência com traumatismo crânio-encefálico. Após cinco dias de tratamento intensivo e controle da pressão intra-craniana, a tomografia mostra pequenas hemorragias subcorticais, mas não há edema cerebral. No entanto, o paciente permanece em coma profundo, com postura patológica e alterações pupilares. Neste caso, pode-se suspeitar de:
- lesão dos pares de nervos cranianos (I, II, III, VI e VIII)
  - lesão axonal difusa
  - inchaço cerebral difuso (“*swelling*”)
  - hemorragia meníngea traumática
  - traumatismo raquimedular alto
- 37.** Após uma neurocirurgia, para que se coloque o sistema de drenagem ventricular a uma altura em que haja drenagem espontânea do liquor quando a PIC ultrapassar 20 mmHg, em que altura em centímetros, acima do nível do tragus, você deve posicionar a abertura do sistema:
- 15 cm
  - 18 cm
  - 26 cm
  - 22 cm
  - 30 cm
- 38.** Menino de 7 anos de idade, pesando 30 Kg, encontra-se no 3º dia de pós-operatório de craniofaringioma e apresenta quadro convulsivo. Vem evoluindo com poliúria (150 mL/hora) e perda de peso corporal (19 para 18 Kg desde a cirurgia). Os exames de sangue demonstram: Na 125 mEq/L, Creatinina 1,3 mg/dL, Osmolaridade sérica 460 mOsm/L. Exames de urina: Osmolaridade 470 mOsm/L, Densidade 1015, Na 40 mEq/L. A hipótese diagnóstica mais provável é:
- doença de Addison
  - síndrome perdedora de sal cerebral
  - secreção inapropriada do hormônio antidiurético
  - diabetes insipidus central
  - diabetes insipidus nefrogênico
- 39.** Criança de 4 anos de idade é internada na UTI com quadro de meningite bacteriana. Evolui com oligúria e o seguinte quadro laboratorial: Na 120 mEq/L, K 3,8 mEq/L, Cl 80 mEq/L, HCO<sub>3</sub> 26 mEq/L, ureia 20 mg/dL, creatinina 0,4 mg/dL, glicose 80 mg/dL, densidade urinária 1040. Estado de hidratação e pressão arterial normais. O diagnóstico mais provável é:
- síndrome perdedora de sal de origem cerebral
  - insuficiência suprarrenal
  - secreção inapropriada do hormônio antidiurético
  - administração excessiva de soluções hipotônicas de manutenção
  - síndrome perdedora de sal de origem renal

- 40.** São os componentes da Tríade de Cushing:
- A) hipertensão, taquicardia e alteração de ritmo respiratório.
  - B) hipertensão, bradicardia e alteração de ritmo respiratório.
  - C) hipotensão, bradicardia e taquipneia.
  - D) hipotensão, taquicardia e alteração de ritmo respiratório.
  - E) hipertensão, taquicardia e taquipneia.
- 41.** Criança de 10 anos de idade evolui para o diagnóstico de Morte Encefálica após um acidente vascular encefálico. A família aceita o diagnóstico sem conflitos, mas não autoriza o transplante de órgãos. Neste caso, a seguinte conduta pode ser considerada legal e adequada em termos bioéticos:
- A) retirar de imediato todo o suporte, independentemente da comunicação com a família, pois não se pode ocupar um leito da UTI com um paciente que já obitou (princípio bioético da justiça).
  - B) manter o paciente internado na UTI até que cessem os batimentos cardíacos, dando suporte a família, pois essa conduta é a que melhor corresponde a nossa cultura quando a família não aceita a retirada do tratamento (princípio bioético da autonomia).
  - C) manter o paciente internado na UTI com todos os cuidados necessários, pois não há base legal em nosso meio para se suspender o suporte respiratório.
  - D) retirar gradualmente as aminas e reduzir os parâmetros do respirador (pressão e  $FiO_2$ ), de modo a acelerar a parada do coração, sem a necessidade de se desgastar emocionalmente com a família e submetê-la a mais sofrimento (princípio bioético da não maleficência).
  - E) comunicar à família a morte encefálica, informando que será programada para breve a interrupção de todos os cuidados, mas propiciando um tempo variável para realizar esta conduta, de modo a permitir que a família possa se despedir adequadamente da criança.
- 42.** Lactente de 3 meses de idade apresenta quadro convulsivo que evolui para estado de mal epilético, que persiste após tratamento com diazepam, fenobarbital, carbamazepina e lamotrigina. EEG contínuo revela padrão de surto-supressão. Uma medicação é então acrescentada ao esquema terapêutico; as convulsões cessam e o EEG normaliza. Essa medicação muito provavelmente foi:
- A) piridoxina
  - B) glicose hipertônica
  - C) ACTH
  - D) lorazepam
  - E) cetamina
- 43.** São anormalidades eletrocardiográficas esperadas na hipercalcemia:
- A) intervalo PR aumentado e QTc encurtado
  - B) intervalo PR e QTc aumentados
  - C) intervalo PR encurtado e QTc aumentado
  - D) intervalo PR e QTc encurtados
  - E) intervalo QTc encurtado
- 44.** Quando se utiliza uma amostra de sangue arterial, colhida com heparina líquida, originalmente para gasometria, para a dosagem simultânea de eletrólitos no mesmo aparelho da gasometria, a maior alteração (levando a falsos resultados) geralmente ocorre sobre os níveis de:
- A) sódio
  - B) potássio
  - C) lactato
  - D) magnésio
  - E) cálcio iônico
- 45.** Alteração metabólica classicamente encontrada na síndrome de lise tumoral é:
- A) hipernatremia, hipercalemia, hiperfosfatemia
  - B) hiperuricemia, hipercalemia, hiperfosfatemia
  - C) hiperuricemia, hipercalemia, hipercalcemia
  - D) hipercalcemia, hipercalemia, hiperfosfatemia
  - E) hipercalcemia, hiperfosfatemia, hiperuricemia
- 46.** Em relação a diálise peritoneal em pré-escolares, é correto afirmar que:
- A) volumes de 10 a 30 mL/Kg por banho normalmente são eficazes e têm baixo risco de hipertensão abdominal.
  - B) banhos com mais de 30 mL/Kg perdem a eficácia e aumentam o risco de hipertensão abdominal.
  - C) não se deve ultrapassar volumes de 5 a 10 mL/Kg por banho.
  - D) os banhos devem ser em alíquotas de 100 mL, independentemente do peso.
  - E) não se pode estabelecer um volume preciso, mas este deve ser no mínimo de 50 mL.
- 47.** Na abordagem inicial de uma criança de 4 anos de idade que chega a UTI com quadro de cetoacidose diabética, sinais de choque e os seguintes resultados laboratoriais: pH 7,20; bicarbonato 8 mEq/L; glicose 600 mg/dL, Na 130 mEq/L e K 3,0 mEq/L, a primeira conduta deve ser:
- A) insulina 0,1 UI/Kg, EV, em bolus.
  - B) bicarbonato de sódio, 1-2 mEq/Kg, EV, em bolus.
  - C) fosfato de potássio, 0,5-1,0 mEq/Kg, EV, em 1 hora.
  - D) insulina NPH 0,1 UI/Kg, SC.
  - E) etapa rápida com soro fisiológico, 20 mL/Kg, em 20 minutos.
- 48.** Paciente de 4 anos de idade com anemia falciforme (HbSS) evolui com febre, tosse, taquipneia e insuficiência respiratória aguda, necessitando intubação e ventilação mecânica. Exames laboratoriais: Leucócitos 25.000/mm<sup>3</sup>, Hb 7 g/dL, Ht 21%, plaquetas 100.000/mm<sup>3</sup>. Gasometria: pH 7,30, PaO<sub>2</sub> 60 mmHg em FiO<sub>2</sub> 100% e PEEP de 10 cmH<sub>2</sub>O. A medida inicialmente mais apropriada para este caso é:
- A) restrição hídrica e furosemida.
  - B) sedação com infusão contínua de midazolam.
  - C) cobertura antibiótica com cefepima.
  - D) analgesia com fentanil EV contínuo.
  - E) transfusão de concentrado de hemácias até que Hb alcance 10 g/dL.

- 49.** São condições que fazem parte da definição de Síndrome da Resposta Inflamatória Sistêmica (SRIS):
- A) hipertermia (TA central > 38,5°C) e desvio a esquerda (>10%).
  - B) infecção suspeita ou comprovada.
  - C) evidências de disfunção orgânica.
  - D) leucopenia (<5000/mm<sup>3</sup>) e acidose (pH < 7,30).
  - E) pelo menos um dos seguintes marcadores alterados: lactato, VHS, proteína C reativa, procalcitonina.
- 50.** Paciente internado em unidade de terapia intensiva apresenta quadro de crise convulsiva e febre. Realizada punção lombar, houve identificação de *Klebsiella pneumoniae* produtora de beta-lactamase de espectro estendido. Indica-se como antibiótico inicial:
- A) amicacina
  - B) meropenem
  - C) ceftriaxone
  - D) cefepime
  - E) vancomicina
- 51.** A melhor opção antimicrobiana para o tratamento de infecções causadas pela *Stenotrophomonas maltophilia* é:
- A) amicacina
  - B) sulfametoxazol-trimetoprima
  - C) cefepime
  - D) meropenem
  - E) amoxicilina-tazobactam
- 52.** Em relação a profilaxia e tratamento das infecções pelo *Pneumocystis jiroveci* em crianças, é correto afirmar que:
- A) corticóide está indicado no tratamento de formas moderadas e graves.
  - B) se o paciente está em profilaxia com Sulfametoxazol-Trimetoprima (SMZ-TMP) e desenvolve infecção, deve-se iniciar pentamidina.
  - C) profilaxia diária com SMZ-TMP está indicada em pacientes imunocomprometidos de alto risco.
  - D) a profilaxia está indicada em pacientes HIV positivos com CD4 < 2000 cel/mm<sup>3</sup>.
  - E) tratamento com antifúngicos nos casos graves torna-se necessário.
- 53.** Diante de criança em tratamento oncológico que desenvolve neutropenia febril, associa-se com alto risco de desenvolvimento de sepse o seguinte fator:
- A) Neutropenia por < 7 dias
  - B) Quimioterapia mieloablativa recente
  - C) TA > 38° C
  - D) Neutropenia < 500 cels/mm<sup>3</sup>
  - E) Monocitopenia < 500 cels/mm<sup>3</sup>
- 54.** Criança de 1 ano de idade, pesando 10 Kg, é admitida na UTI com queimadura acometendo 30% da superfície corpórea, sem envolvimento da face ou das vias aéreas. Utilizando-se a fórmula de Parkland para se calcular o volume da reposição das perdas, o volume total da hidratação venosa para as primeiras 24 horas deverá ser de:
- A) 1000 mL
  - B) 1200 mL
  - C) 1600 mL
  - D) 2200 mL
  - E) 3000 mL

- 55.** O objetivo da Manobra de Sellick é:
- A) Deslocamento posterior da laringe para melhor visualização da mesma
  - B) Compressão do esôfago
  - C) Posicionamento da cabeça
  - D) Extensão do pescoço
  - E) Giro lateral da lâmina do laringoscópio para passagem do TOT
- 56.** Paciente com quadro de insuficiência respiratória aguda necessita de intubação orotraqueal. Durante o procedimento, recebe midazolam e fentanil para sedoanalgesia. É imediatamente intubado e evolui com dificuldade de ventilação, necessitando de altas pressões na bolsa auto-inflável, mesmo com a válvula de liberação de pressão fechada, porém, sem expansibilidade torácica visível ou entrada de ar audível. Neste caso, a melhor conduta a seguir é:
- A) drenagem torácica bilateral
  - B) tracionamento TOT 2 cm
  - C) retirada TOT e intubar novamente
  - D) naloxone e succinilcolina
  - E) drenagem torácica a direita
- 57.** Durante a inserção do cateter de artéria pulmonar, observamos a presença de uma sequência de traçados de onda de pulso. Identifique a sequência dos traçados abaixo, da esquerda para a direita, sabendo que eles não estão necessariamente em ordem de ocorrência. A escala é a mesma para todos os traçados.



- A) ventrículo direito, artéria pulmonar, átrio direito, artéria pulmonar ocluída
  - B) artéria pulmonar, ventrículo direito, átrio direito, artéria pulmonar ocluída
  - C) artéria pulmonar, átrio direito, artéria pulmonar ocluída, ventrículo direito
  - D) artéria pulmonar, ventrículo direito, artéria pulmonar ocluída, átrio direito
  - E) artéria pulmonar, ventrículo direito, átrio direito, átrio esquerdo
- 58.** Em relação à Síndrome de Abstinência, é correto afirmar que:
- A) a Clonidina pode ser utilizada com sucesso na prevenção da Síndrome de Abstinência no paciente pediátrico.
  - B) a escala de WAT-1 (*WITHDRAWAL ASSESSMENT TOOL-1*) é a ferramenta mais adequada para o diagnóstico da Síndrome de Abstinência no paciente pediátrico.
  - C) a escala de Finnegan pode ser utilizada no diagnóstico da Síndrome de Abstinência no paciente pediátrico de qualquer faixa etária.
  - D) os sinais e sintomas são mais evidentes nos primeiros dias de uso das drogas sedativas e analgésicas.
  - E) os opióides são o grupo de drogas analgésicas menos relacionado ao desenvolvimento de Síndrome de Abstinência no paciente pediátrico.

59. **NÃO** faz parte do pacote (*BUNDLE*) de medidas para prevenção de pneumonia associada a ventilação mecânica:
- A) ajuste de pressão do balonete
  - B) suspensão diária de sedação
  - C) mudança de decúbito
  - D) cabeceira elevada
  - E) higiene oral com clorexidine
60. O Delirium é uma entidade clínica cada vez mais diagnosticada nos pacientes pediátricos gravemente enfermos. Sendo assim, é correto afirmar que:
- A) não existe ainda um instrumento diagnóstico para o paciente pediátrico, por isso utiliza-se as mesmas escalas validadas para adultos.
  - B) pacientes que desenvolvem Síndrome de Abstinência raramente desenvolvem Delirium.
  - C) a ruptura do padrão fisiológico do sono é um dos fatores precipitantes do Delirium, por isso o uso de benzodiazepínicos deve ser criterioso.
  - D) diferentemente dos adultos, o tratamento farmacológico do Delirium não tem boa resposta nos pacientes pediátricos.
  - E) dexmedetomidina, propofol e barbitúricos são alguns dos agentes farmacológicos que podem ser usados para prevenção e tratamento do Delirium no paciente pediátrico.

### PROVA DISCURSIVA

#### Questão 01

Os modos ventilatórios assistidos implicam na necessidade de mecanismo de sensibilidade. Descreva os tipos de mecanismos de sensibilidade existentes.

#### Questão 02

Defina "pulso paradoxal". Por que ele ocorre? Dê exemplos de doenças em que se pode observar a presença do pulso paradoxal.

#### Questão 03

O que é Complacência Estática, Complacência Dinâmica e Elastância? Como podem ser expressas do ponto de vista matemático? Qual a sua importância clínica?

#### Questão 04

Conceitue insuficiência cardíaca diastólica e dê um exemplo de condição em que é observada.

#### Questão 05

Por que a PVC nem sempre pode ser considerada como a melhor medida para se avaliar a pré-carga? Cite duas situações clínicas em que ocorre esta discrepância.



